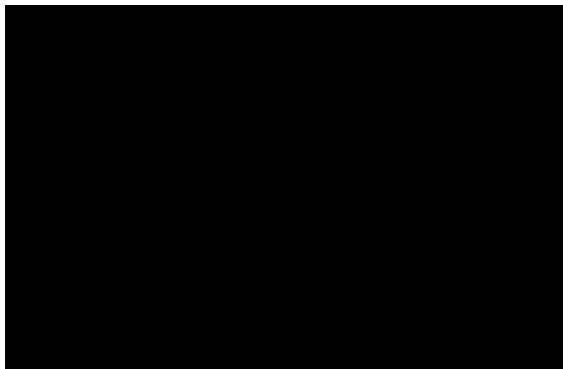


Fundação Previdenciária IBM

**Parecer da Avaliação Atuarial
do Plano de Benefícios da
IBM Brasil referente ao
encerramento do exercício de
2019**

Abril, 2020



Sumário

Introdução	3
Estatísticas	4
Hipóteses e Métodos Atuariais	5
Patrimônio Social	8
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos	9
<i>Duração do Passivo do Plano de Benefícios</i>	10
<i>Reserva de Contingência</i>	10
<i>Reserva Especial para Revisão de Plano</i>	10
<i>Ajuste de Precificação</i>	10
<i>Rentabilidade do Plano</i>	11
<i>Variação das Provisões Matemáticas</i>	11
<i>Principais riscos atuariais</i>	12
<i>Variação do resultado</i>	12
Plano de Custeio	13
Conclusão	14

Esta página está intencionalmente em branco.

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM – FPI.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/08/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Previdenciária IBM e por sua Patrocinadora, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
33.372.251/0001-56	IBM Brasil – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 72, de 13/02/2012, publicada na D.O.U. de 14/02/2012.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

Participantes ativos

Em 31/08/2019	
Quantidade de Participantes	
– Ativos	6
– Autopatrocinados	0
– Benefício Proporcional Diferido	0
Idade Média (em anos)	61,6
Tempo Médio de Serviço (em anos)	37,8
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	37,8
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	2,3

Participantes assistidos

	Em 31/08/2019		
	Quantidade de Participantes	Idade Média (em anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria	136	71,0	10.370,79
Aposentadoria por Invalidez	3	61,8	2.082,47
Pensionistas (grupos familiares)	9	66,3	3.543,32
Benefícios Proporcionais	0	0,0	0,00

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM e contam com o aval da Patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,63%	4,63%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,25%	0,25%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 Modificada	RRB-1944 Modificada
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	IGP-DI (FGV)	IGP-DI (FGV)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

⁽¹⁾ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos considera o beneficiário indicado informado pela entidade.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Previdenciária IBM correspondente ao beneficiário indicado.

Foram realizados em nov/2017 e out/2018 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes na época do estudo. Esse estudo é considerado válido para a respectiva avaliação tratada neste parecer.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução nº 10 de 30/11/2018 e a Portaria Previc nº 300/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de

rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Previdenciária IBM para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,63% a.a., taxa essa adotada na avaliação atuarial de 2018. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,08% a.a. e limite superior: 6,23%).

Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM e a patrocinadora do Plano de Benefícios da IBM Brasil optaram por adotar a taxa real anual de juros de 4,63% a.a. na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo deve ser aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Previdenciária IBM e está acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da entidade.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Foi realizado em outubro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo bem como a manifestação da patrocinadora sobre tal hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em novembro de 2017 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Benefício Proporcional	Capitalização	Crédito Unitário Projetado

Os métodos apresentados acima, conforme apresentados na Demonstração Atuarial (DA), foram utilizados até 2008 quando a Fundação Previdenciária IBM submeteu à Previc pedido de reversão de valores da reserva especial em conformidade com o Art. 25 da Resolução CGPC nº 26/2008, que condiciona a cobertura integral do valor presente dos benefícios do plano. A partir dessa data, foi adotada a abordagem de capitalização total para a determinação das provisões matemáticas de benefícios a conceder, pois tais provisões são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta forma de provisionamento de reserva inclui todos os custos normais futuros.

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios da IBM Brasil fornecido pela Fundação Previdenciária IBM, o Patrimônio Social de 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 474.266.906,40.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Previdenciária IBM.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	474.266.906,40
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	322.818.831,33
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	217.545.796,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	209.506.451,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	209.506.451,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	203.221.902,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	6.284.549,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	8.039.345,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	7.999.521,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.999.521,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	39.824,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	39.824,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	105.273.035,33
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	105.273.035,33
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	105.273.035,33
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	40.898.609,65
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	64.374.425,68
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	151.448.075,07
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	62.220.868,57
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	46.308.687,54
Fundo de Reversão 3	21.741.111,34
Fundo de Reversão 4	24.567.576,20
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	15.912.181,03
2.3.2.2 Fundos Administrativos	89.227.206,50
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	89.227.206,50
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,80 anos (106 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução nº 10 de 30/11/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo no site da Previc.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação do descrito acima, o limite da reserva de contingência é de R\$ 40.898.609,65.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Reserva Especial para Revisão de Plano

A reserva especial de 31/12/2019 no valor de R\$ 64.374.425,68 está no seu 1º ano de constituição. Sendo assim, a Fundação Previdenciária IBM optou por não realizar destinação facultativa dessa reserva nos termos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, no exercício de 2019.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,63% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Como não será feita destinação da reserva especial em 31/12/2019, não se aplica ajuste de precificação.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua

mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas mensais da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superavit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão 3 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, vigente à época, e apurado em 31/12/2015 no valor de R\$ 34.331.256,09. Este Fundo de Reversão 3 é rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 22 de fevereiro de 2018, a Previc aprovou através da Portaria nº 156, o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de abril de 2018 durante o período de 36 meses.

O Fundo de Reversão 4 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, vigente à época, e apurado em 31/12/2018 no valor de R\$ 22.914.225,74. Este Fundo de Reversão 4 é rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada à aprovação pela Previc.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Fundação Previdenciária IBM – FPI equivale a 9,39%. Esse percentual líquido da inflação anual de 7,68% (variação do IGP-DI no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 1,59%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,63% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2019.

Valores em R\$ de 31/12/2019			
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	217.545.796,00	203.547.734,51	6,88%
<i>Benefícios Concedidos</i>	209.506.451,00	194.141.874,10	7,91%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	209.506.451,00	194.141.874,10	7,91%
<i>Benefícios a Conceder</i>	8.039.345,00	9.405.860,41	-14,53%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	8.039.345,00	9.405.860,41	-14,53%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	8.039.345,00	9.405.860,41	-14,53%
Valor Presente das Contribuições Futuras	-	-	0,00%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 217.545.796,00 com o constante no balancete de 31/12/2019, a variação encontrada é de 6,88%.

A redução nas provisões matemáticas de benefícios a conceder se deu, principalmente, em função de 1 participante elegível ao recebimento de benefício ter se aposentado.

A variação das provisões matemáticas de benefícios concedidos acima do esperado foi em função da inclusão de pensionistas e assistidos reintegrados por ação judicial.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R\$ 38.190.094,49 em 31/12/2018 para R\$ 105.273.035,33 em 31/12/2019, após a reversão do valor de R\$ 86.955.996,13 do Exigível Contingencial para o Patrimônio Social.

Natureza do resultado

As oscilações desfavoráveis do patrimônio no decorrer de 2019 e às variações do passivo atuarial concorreram para reduzir o superavit do plano o que foi compensado pela reversão do valor de R\$ 86.955.996,13 do Exigível Contingencial para o Patrimônio Social resultando no acréscimo do superavit.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

As provisões matemáticas de benefícios a conceder já representam integralmente o valor presente das obrigações futuras decorrentes dos pagamentos dos benefícios previstos pelo plano, não requerendo contribuições adicionais para que os compromissos do plano sejam satisfeitos, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes não efetuam contribuições para o Plano de Benefícios da IBM Brasil.

Autopatrocinados

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do último salário.

Benefício Proporcional Diferido

O custeio para despesa administrativa dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da IBM Brasil da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Previdenciária IBM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Previdenciária IBM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2020.

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Bianca Moreira
MIBA nº 2.382